

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO  
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA**

**BRUNA LUIZA SCHREINER  
BRUNO GABRIEL FIAMONCINI  
EDUARDO DE LUCENA VIANA  
GABRIELLE MORETTI  
MACIEL JUNIOR FERREIRA DE BRITO  
MARIA EDUARDA PETTERS  
NATYELE DEUCHER**

**Doação de Sangue:** Caracterização do perfil dos doadores de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro.

BRUNA LUIZA SCHREINER  
BRUNO GABRIEL FIAMONCINI  
EDUARDO DE LUCENA VIANA  
GABRIELLE MORETTI  
MACIEL JUNIOR FERREIRA DE BRITO  
MARIA EDUARDA PETTERS  
NATYELE DEUCHER

**Doação de sangue:** Caracterização do perfil dos doadores de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro.

Projeto de pesquisa do conectando saberes acerca de dados sobre doação de sangue, construindo sob dados coletados o perfil do doador de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro.

Orientador: Antonio Carlos Patrocinio Junior.

Jaraguá do Sul  
2024

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de dedicar os nossos agradecimentos, primeiramente, a Deus por nos ajudar durante um ano e meio a superar todos os obstáculos e dificuldades durante a construção, execução e finalização deste trabalho. Agradecemos também as nossas famílias por nos apoiarem e encorajarem durante todo o processo.

Dedicamos nossos agradecimentos também à egressa do IFSC Nayane Deucher, por nos auxiliar na construção de diversas partes do projeto na 1ª fase. Aos servidores, dedicamos nosso sincero obrigado, pois sua generosidade e empatia em responder nosso questionário proporcionaram a finalização do projeto.

Ao nosso orientador Prof. Me. Antonio Carlos Patrocínio Junior, por assumir o processo de orientação durante o trabalho, coordenando a pesquisa de maneira íntegra e responsável.

Gostaríamos de agradecer ao Prof. Dr. Clodoaldo Machado por nos aconselhar no decorrer do projeto em sua parte inicial, ao Prof. Dr. Selomar por estar sempre a disposição para nos ajudar no que fosse necessário e a banca avaliadora por ajudar no melhoramento do projeto durante todo ciclo.

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Gráfico sobre porcentagem de doadores e não doadores.	18
Figura 2 - Gráfico sobre frequência na doação de sangue.	19
Figura 3 - Gráfico sobre as motivações para a doação de sangue.	20
Figura 4 - Gráfico sobre as motivações para a não doação de sangue.	20
Figura 5 - Gráfico sobre o tipo sanguíneo dos doadores.	21

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sobre os tipos sanguíneos e sobre as transfusões de sangue.	11
Tabela 2 - Grau de escolaridade e doação de sangue.	16
Tabela 3 - Relação entre dados de distância e doação de sangue.	16
Tabela 4 - Relação entre fatores antropométricos e doação de sangue.	17
Tabela 5 - Relação entre frequência e sexo biológico do doador.	18

## RESUMO

A doação de sangue é um gesto de solidariedade muito importante, capaz de transformar e de salvar muitas vidas. Quando alguém decide doar sangue, está contribuindo para o funcionamento do sistema de saúde, especialmente em momentos de emergência durante tratamentos médicos e cirurgias.

A nossa pesquisa tem como objetivo principal caracterizar o perfil dos doadores de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Campus Jaraguá do Sul Centro. É importante saber quais são os fatores que influenciam a decisão de doar ou não doar sangue, bem como destacar a importância das campanhas de conscientização, que incentivam a doação ao enfatizar seu impacto positivo na sociedade. São abordados também os critérios de elegibilidade, incluindo requisitos de saúde, idade e peso, além de esclarecimentos sobre a segurança do processo que é realizado seguindo protocolos rigorosos. Levando em consideração o objetivo geral da pesquisa, o perfil encontrado corresponde a doadoras do sexo feminino, que doam raramente, que possuem como maior motivação ajudar outras pessoas, com sua faixa etária entre 40 e 45 anos, possuem tipo sanguíneo A+ e formação na área de Ciências Exatas e Tecnológicas, atuando como Técnico - Administrativo em Educação (TAE) no câmpus.

Contudo, apesar de todos os cuidados e benefícios, a adesão da população à doação de sangue ainda é baixa. Isso acontece, em parte, por causa de mitos e desinformações sobre esse processo que acaba afastando muitas pessoas de assumir uma posição.

**Palavras-chave:** Doação. Conscientização. Perfil.

## **ABSTRACT**

Blood donation is a very important gesture of solidarity that may transform and save a lot of lives. When someone decides to donate blood, they are contributing to the functioning of the health system, especially in times of emergency during medical treatments and surgeries.

The main objective of our research is to characterize the profile of blood donors from the Federal Institute of Santa Catarina Campus Jaraguá do Sul Centro. It is important to know what factors influence the decision to donate or not to donate blood, as well as to highlight the importance of awareness campaigns, which encourage donation by emphasizing their positive impact on society. Eligibility criteria are also addressed, including health requirements, age and weight, as well as clarifications on the safety of the process, which is carried out following strict protocols. Taking the wide objective of this research into account, it could be observed that the profile presented corresponds to female donors aged between 40 and 45 years old, blood type A+, with a degree in Exact and Technological Sciences, acting as Administrative Technician in Education (ATE) at the campus, who rarely donate blood and whose main motivation is to help other people.

After all considerations, despite the care and benefits, the population's adhesion to blood donation is still low. This is partly due to myths and misinformation about this process, which ends up putting many people off donating.

**Keywords:** Donation. Awareness. Profile.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
2.1 O SANGUE.....	9
2.2 TIPOS SANGUÍNEOS E TRANSFUSÕES.....	10
2.3 POPULAÇÃO ESTADUAL REFERENTE A DOAÇÃO DE SANGUE.....	11
2.4 DOAÇÃO DE SANGUE.....	12
2.4.1 Requisitos para a doação de sangue.....	13
2.5 OBSTÁCULOS E MOTIVAÇÕES DA DOAÇÃO.....	13
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO I.....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Doar sangue é um ato simples de importância imensurável. Salvar vidas, dar novas chances de recuperação e contribuir em tratamentos, são algumas consequências que esse ato voluntário gera.

Segundo dados do Brasil (2022) , apenas 1,4% da população brasileira doam, cerca de 3.159.774 milhões de doações de sangue por ano no Sistema Único de Saúde (SUS), significando que 98,6% da população desconhecem, não podem doar ou não se interessam sobre a doação de sangue.

Podemos observar algumas barreiras em relação ao aumento do número de doadores, por vezes, devido à falta de informação ou medo do processo de doação. Para encorajarmos cada vez mais voluntários, é necessário compreender quem são os doadores e o que os motiva, além de identificar o que impede novos cidadãos de aderirem ao movimento.

Como os fatores antropométricos (sexo, altura, peso, idade, menopausa, etc), de nível socio-econômico e grau de escolaridade influenciam na doação de sangue em IFSC - câmpus Jaraguá do Sul - Centro?

Na tentativa de encontrar uma resposta, podemos elaborar algumas hipóteses, sendo elas:

- O grau de escolaridade das pessoas influenciaria em seus conhecimentos sobre doação de sangue;
- A distância que as pessoas moram das unidades básicas de doação ou hemocentros influenciaria na doação;
- Os fatores antropométricos, tais como sexo e idade influenciariam na doação de sangue.

Com o intuito de comprovar as hipóteses, o presente trabalho possui o seguinte objetivo geral: Caracterizar o perfil do doador de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro. Possuindo como objetivos específicos:

- Analisar quais características possui o doador de sangue;
- Analisar fatores que influenciam o indivíduo a doar sangue;

- Investigar se o nível de instrução e a existência de elementos de conhecimento científico e/ou popular influenciam na doação de sangue.

A doação de sangue é essencial para salvar vidas, porém ainda enfrenta diversas dificuldades com relação à falta de informação e conscientização por parte da população. Estudos mostram que a desinformação contribui para a falta de doação de sangue e resulta em estoques baixíssimos em momentos críticos.

No contexto atual, a maioria da sociedade não possui informações básicas sobre a doação de sangue e esse fator está diretamente atrelado a falta de campanhas, pesquisas e publicidades voltadas a essa área. O presente estudo surge então com o intuito de caracterizar o perfil dos servidores doadores de sangue do IFSC - Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

O trabalho trará informações sobre o perfil dos doadores de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro, assim, procura-se encontrar correlação entre os dados coletados, podendo contribuir para a base de dados do Hemocentro de Santa Catarina (Hemosc), para conhecimento social e para pesquisas futuras.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 O SANGUE**

O sangue move a vida do ser humano, desde a sua formação até o momento onde o seu coração para de bater. Segundo o HEMOES "Compõe-se de uma parte líquida (plasma), constituída por água, sais, vitaminas e fatores de coagulação, na qual estão misturadas as partes sólidas: hemácias, leucócitos e plaquetas."

O sangue produzido na medula óssea é classificado como um tecido vivo. Composto por uma porção líquida amarelada conhecida como plasma, que corresponde a cerca de 55% do volume sanguíneo total. O sangue contém fatores de coagulação, como plaquetas, leucócitos e hemácias. As plaquetas desempenham um papel crucial no processo de coagulação, sendo essenciais para impedir e bloquear hemorragias. Hemácias e leucócitos, por sua vez, são categorizados como glóbulos vermelhos e brancos. Os glóbulos vermelhos têm

como principal função transportar oxigênio para todo o corpo e conduzir o dióxido de carbono aos pulmões para sua eliminação do organismo. Enquanto isso, os glóbulos brancos têm a missão de defender o organismo contra agentes estranhos (Capecce; Nascimento, 2019).

A composição do sangue é um fator de extrema importância para a doação, uma vez que o mesmo é separado em partes para o procedimento de repasse ao receptor.

## **2.2 TIPOS SANGUÍNEOS E TRANSFUSÕES**

De acordo com Batisteti *et al.* (2007), em meados de 1900, por Karl Landsteiner foi descoberto o sistema de grupos sanguíneos ABO, dessa maneira ele concluiu que há uma incompatibilidade sanguínea entre os candidatos para doação. Em 1937 foi descoberto por Wiener e Landsteiner o fator Rh, que classifica em fator Rh positivo (+) e fator Rh negativo (-) os tipos sanguíneos. Existem quatro grupos sanguíneos, são eles o A, B, AB e O, dentro desses grupos existem subdivisões sendo ambos fator Rh positivos e negativos.

O tipo sanguíneo A é conhecido como o mais comum entre os grupos sanguíneos e possui anticorpos que desfavorecem o tipo B, o grupo B é um dos tipos sanguíneos mais raros contendo anticorpos contra o tipo A, o grupo AB inclui-se sendo um dos mais raros mas só não se encontra anticorpos contra A e B. Além destes grupos existe o grupo O que é o doador universal, tendo anticorpos A e B, com a descoberta destes anticorpos entendemos o porque podemos ou não doar sangue para certas pessoas (Pereira; Regis, 2015).

De acordo com Rocha, Merlini, Simas, Scaramucci e Avante (2009), a primeira transfusão de sangue entre humanos foi realizada pelo obstetra James Blundell, apresentada no século XIX, ele realizou a primeira transfusão quando houve uma hemorragia em um pós-parto.

Envolvendo a transfusão sanguínea podemos afirmar que, a sua finalidade é fomentar o tempo de vida do ser humano desta maneira repondo o sangue em seu corpo devido a uma perda significativa assim sucedendo de hemorragias, cirurgias e dentre vários outros acontecimentos. Entretanto este procedimento deve ser realizado por profissionais capazes e com os recursos corretos, dessa maneira

conseguindo atender os problemas do procedimento pelo motivo que não é dispensada a possibilidade de haver riscos (Pereira; Ribeiro, 2014).

Não há um tipo sanguíneo específico que seja considerado o "melhor" para doar sangue, pois todos os tipos sanguíneos são importantes e necessários para atender às diferentes necessidades dos receptores. As possíveis combinações de transfusões de sangue podem ser consultadas na Tabela 1.

Tabela 1- Sobre os tipos sanguíneos e sobre as transfusões de sangue.

Tipos sanguíneos	Pode doar para:	Pode receber de:
A+	A+, B+	A+, A-, O+, O-
A-	A+, A-, AB+, AB-	A-, O-
B+	B+, AB+	B+, B-, O+, O-
B-	B+, B-, AB+, AB-	B- e O-
AB+	AB+	Todos os tipos
AB-	AB+, AB-	A-, B-, AB-, O-
O+	A+, B+, AB+, O+	O+, O-
O-	Todos os tipos	O-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados TODA MATÉRIA [s.d]

### 2.3 POPULAÇÃO ESTADUAL REFERENTE A DOAÇÃO DE SANGUE

Ao olhar para nosso país, aproximadamente 1,4% da população brasileira doa sangue, o que supre de maneira significativa a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de 1% a 3%. No entanto, o Ministério da Saúde destaca a importância de ampliar o número de doadores para garantir estoques regulares em todo o país. Cada doação pode beneficiar até quatro vidas, sublinhando o impacto significativo que um gesto individual pode ter na saúde coletiva (BRASIL, 2023).

Em Santa Catarina, foram realizadas 119.625 doações de sangue no último ano, contribuindo para o suprimento local. O Brasil conta com 2.097 serviços de hemoterapia, e a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados busca fortalecer essas estruturas, incluindo a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), como parte de suas estratégias para garantir o

abastecimento de sangue em todo o território da nação. (BRASIL, 2023).

## 2.4 DOAÇÃO DE SANGUE

Baseada no princípio da equidade, a doação de sangue representa um extenso movimento social fundamentado em trocas solidárias, visando a preservação da vida por meio de ações voluntárias, altruístas e desprovidas de preconceitos. O acesso à terapia sanguínea e aos hemoderivados, que são produtos derivados do sangue, constitui uma das estratégias destinadas a promover a equidade na prestação de assistência à saúde da população, sendo um componente crucial dos sistemas de saúde eficazes (OPA/OMS, 2023).

A prática voluntária de doar sangue é um gesto nobre e bondoso, em que o doador, de maneira espontânea, dirige-se aos hemocentros com o propósito de contribuir para salvar vidas. A mobilização de doadores desempenha um papel crucial na sensibilização da sociedade quanto à importância desse ato solidário. Essas iniciativas envolvem diversos segmentos, tais como hospitais, clínicas, forças armadas, escolas, empresas, clubes de serviços, associações, secretarias de saúde, igrejas e veículos de comunicação (Santiago; Martins, 2023).

É importante que essas campanhas sejam conduzidas de maneira clara, simples e objetiva, a fim de assegurar que todos compreendam a relevância de garantir um suprimento de sangue de qualidade e em quantidade suficiente. Isso contribui para atender às demandas dos estabelecimentos de saúde e, por conseguinte, para preservar vidas de maneira eficaz.

A doação de sangue segue um processo conhecido como 'Ciclo do Sangue', que se desdobra em nove fases distintas: captação do doador, conscientização, cadastro, triagem clínica, triagem hematológica, coleta, triagem laboratorial das amostras, distribuição e procedimentos transfusionais (Pereira, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, com cada doação de sangue, é possível ajudar até quatro pessoas, uma vez que o material coletado pode ser utilizado para criar um concentrado de hemácias, plasma, plaquetas e crioprecipitados. Esses componentes sanguíneos individuais têm a capacidade de serem destinados a pacientes diversos. A doação de sangue é um gesto solidário, envolvendo a contribuição de uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar vidas.

### **2.4.1 Requisitos para a doação de sangue**

Segundo Hemosc, o procedimento de doação de sangue está sujeito a várias exigências legais para ser efetivado. Entre essas, ressalta-se que o doador em potencial deve apresentar peso superior a 50 quilos e idade compreendida entre 18 e 69 anos. Em determinadas situações, são aceitos candidatos à doação de sangue com idades entre 16 e 17 anos, desde que haja o consentimento formal do responsável legal. É aconselhável que o candidato à doação descanse por, no mínimo, 6 horas na noite anterior e esteja bem alimentado.

Além dos requisitos, o Hemosc indica alguns empecilhos, como não ter consumido bebidas alcoólicas e alimentos gordurosos nas últimas 12 horas, ressalta que o doador não pode estar gripado, resfriado ou em processo alérgico e nem ter tomado antibiótico nos últimos 15 dias. Deve estar em boas condições de saúde, sem feridas ou machucados no corpo, não ter feito tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva nos últimos 12 meses e não estar grávida ou com suspeita de gestação.

Os requisitos e impedimentos na doação de sangue desempenham um papel crítico na proteção tanto dos doadores quanto dos receptores, garantindo que o processo de doação seja seguro, eficiente e beneficie a maior quantidade possível de pessoas, abordando aspectos de segurança, qualidade, consciência individual e sustentabilidade do sistema de saúde. Esses elementos combinados contribuem para a eficácia e integridade do processo de doação de sangue.

## **2.5 OBSTÁCULOS E MOTIVAÇÕES DA DOAÇÃO**

Em uma entrevista realizada pelo Estado de Minas, segundo Costa (2022) as pessoas tendem a doar sangue pois sentem que estão fazendo um bem ao próximo, mesmo que não conheçam, outras motivações também aparecem, como incentivo dos familiares e amigos. Um dos entrevistados frisa que “É mais um dever do que uma obrigação. Você não é obrigado a doar, mas fazer é gostoso. Te dá algum complemento, que você está servindo para alguma coisa nessa vida”.

Mas infelizmente existem obstáculos para a doação, e na maioria das

vezes, partem da própria população. Conforme o Conselho Regional de Farmácia do Pará (p.1, 2015)

Especialistas apontam a falta de conscientização da população como um dos principais limitadores para o aumento da doação de sangue no Brasil. Eles defendem que campanhas de incentivo à doação sejam feitas desde os primeiros anos de vida e que o assunto seja discutido nas escolas para reverter o atual cenário.

Sendo assim, em relação aos dados apresentados, vemos que é de extrema importância verificar quais são os doadores e quais as características desse grupo, para que se possa enfatizar a doação na parte da população que apresenta obstáculos.

### **3. METODOLOGIA**

Com objetivo de traçar o perfil dos doadores de sangue do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro, o presente projeto de cunho quantitativo e qualitativo pretendeu analisar dados obtidos a partir de um questionário executado junto a servidores do IFSC câmpus centro da cidade de Jaraguá do Sul.

Para a concretização do projeto, foram necessárias as seguintes ferramentas:

- Realização de pesquisa periódica em forma de questões abertas e fechadas no IFSC de Jaraguá do Sul;
- Análise de dados coletados das entrevistas;
- Mapeamento da porcentagem e estimativa de doadores e não doadores do IFSC.

Montamos um questionário com perguntas para doadores e não doadores de sangue, analisamos os dados e relacionamos as respostas para entendermos melhor os fatores que levam pessoas a doar ou não doar.

Para executar o projeto inicialmente realizamos o contato com o departamento de Gestão de Pessoas a fim de receber a quantidade de professores e servidores (TAE) que trabalham no instituto, para posteriormente aplicarmos o questionário.

Optamos pela aplicação presencial do questionário, uma vez que, esse método foi mais eficaz para a obtenção de respostas.

Após as entrevistas os dados foram todos organizados corretamente, sendo processados e analisados, possibilitando a elaboração do perfil dos doadores e a compreensão de como a escolaridade, localização, sexo e outros requisitos podem influenciar na doação de sangue.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Interpretamos os dados obtidos a fim de contemplarmos as hipóteses apresentadas no projeto, assim como também atender o objetivo geral da pesquisa. Interpretamos dados para o teste de nossas hipóteses, atestando-as ou desconsiderando-as dentro dos limites da pesquisa.

Em relação às hipóteses, conseguimos testar todas; a hipótese um: “O grau de escolaridade das pessoas influenciaria em seus conhecimentos sobre doação de sangue” foi desconsiderada, uma vez que, os dados apresentados na Tabela 2 que obtivemos apresentaram que 48,05% da amostra obtida não doou sangue e possuem pós-graduação ou acima, em contrapartida de 45,45% de doadores que possuem o mesmo grau de escolaridade/formação.

Tabela 2- Grau de escolaridade e doação de sangue.

Você já doou sangue?	Qual seu grau de escolaridade?	Porcentagem:
Não	Ensino Médio incompleto.	0,00%
	Ensino Médio completo.	1,30%
	Ensino Superior.	2,60%
	Pós-Graduação ou acima.	48,05%
<b>Total feminino:</b>		51,95%
Sim	Ensino Médio incompleto.	0,00%
	Ensino Médio completo.	0,00%
	Ensino Superior.	2,60%
	Pós-Graduação ou acima.	45,45%
<b>Total masculino:</b>		48,05%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024

A hipótese dois: “A distância que as pessoas moram das unidades básicas de doação ou hemocentros influenciaria na doação” foi desconsiderada, descritos na Tabela 3 os dados coletados apresentam que 41,56% da amostra apresenta facilidade em chegar ao Hemocentro de Jaraguá do Sul e doa sangue, entretanto, 44,16% considera a mesma facilidade para chegar ao hemocentro mas não doam sangue.

Tabela 3 - Relação entre dados de distância e doação de sangue.

Você já doou sangue?	Como você classifica o nível de dificuldade para chegar ao Hemocentro de Jaraguá do Sul?	Porcentagem:
Não	Difícil (mais de 40 minutos).	3,90%
	Fácil (até 20 minutos).	44,16%
	Médio (entre 20 á 40 minutos).	3,90%
	<b>Total:</b>	51,95%
Sim	Difícil (mais de 40 minutos).	1,30%
	Fácil (até 20 minutos).	41,56%
	Médio (de 20 á 40 minutos).	5,18%
<b>Total:</b>		48,05%

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

A hipótese número três foi atestada, comprovamos a partir de dados apresentados na Tabela 4 que o fator antropométrico idade influencia na doação de

sangue, uma vez que, a faixa etária predominante de doadores está entre 40 e 45 anos em ambos os sexos, sendo 29,73% para as mulheres e 13,51% para os homens.

Tabela 4 - Relação entre fatores antropométricos e doação de sangue.

Sexo biológico:	Qual a sua faixa etária?	Porcentagem:
Feminino	Dos 28 aos 33.	2,70%
	Dos 34 aos 39.	13,51%
	Dos 40 aos 45.	29,73%
	Dos 46 aos 51.	5,41%
	Dos 52 aos 57.	5,41%
	Dos 64 aos 69.	2,70%
<b>Total:</b>		<b>59,46%</b>
Masculino	Dos 28 aos 33.	2,70%
	Dos 34 aos 39.	8,11%
	Dos 40 aos 45.	13,51%
	Dos 46 aos 51.	10,81%
	Dos 58 aos 63.	5,41%
<b>Total:</b>		<b>40,54%</b>
<b>Total geral:</b>		<b>100%</b>

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Ainda sobre a terceira hipótese, o fator antropométrico sexual leva em consideração a periodicidade de doação por sexo, ou seja, a frequência permitida para a doação, nesse caso homens podem doar mais que mulheres. No estudo realizado no câmpus foi observado que há uma predominância feminina na doação de sangue (esse fator pode ter sido desencadeado pelo número maior de mulheres na amostra total, cerca de 59,46%), mas os homens continuam sendo o sexo mais frequente a doar, como apresentado na tabela 5, dentre os homens 10,81% possuem doação frequente, a frente de 5,41% de mulheres que doam com a mesma frequência.

Tabela 5 - Relação entre frequência e sexo biológico do doador.

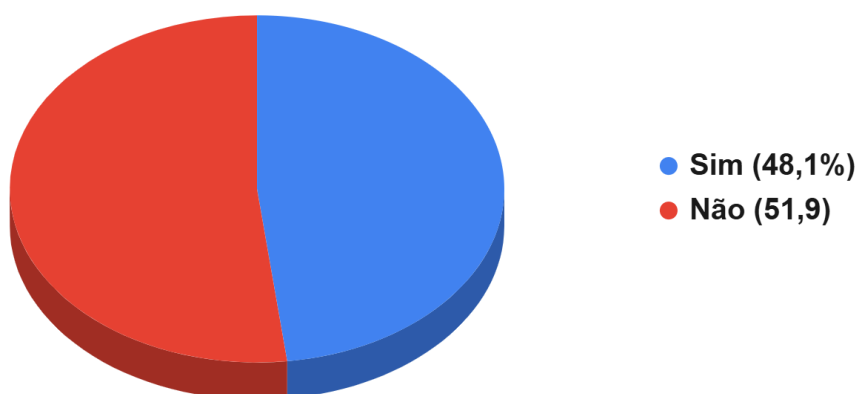
Sexo biológico:	Com que frequência você doa sangue?	Porcentagem:
Feminino	Frequentemente (mais de duas vezes por ano)	5,41%

	Raramente (menos de uma vez por ano)	18,92%
	Regularmente (uma a duas vezes por ano)	16,22%
	Uma vez na vida	18,92%
	<b>Total:</b>	<b>59,46%</b>
Masculino	Frequentemente (mais de duas vezes por ano)	10,81%
	Raramente (menos de uma vez por ano)	18,92%
	Regularmente (uma a duas vezes por ano)	2,70%
	Uma vez na vida	8,11%
	<b>Total:</b>	<b>40,54%</b>
<b>Total geral</b>		<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

A pesquisa sobre os doadores de sangue aponta que entre os servidores do câmpus 51,9% dos entrevistados não doam sangue, frente a 48,1% dos entrevistados que são doadores, apresentados na Figura 1.

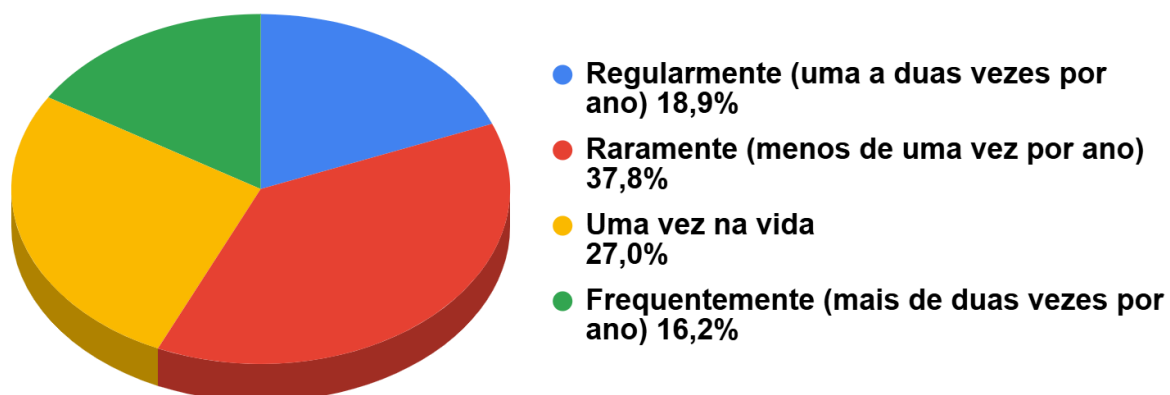
Figura 1 - Gráfico sobre porcentagem de doadores e não doadores.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Em relação aos doadores de sangue, como apresentado na Figura 2, 37,8% doam sangue raramente, seguidos de 27% que já doaram ao menos uma vez na vida, 18,9% responderam que doam regularmente, enquanto 16,2% doam frequentemente. Encontra-se frequência maior de doadores do sexo masculino, 10,81% dos homens que responderam a pergunta doam sangue frequentemente.

Figura 2 - Gráfico sobre frequência na doação de sangue.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Foi questionado qual o sexo biológico do servidor há predominância de doadoras, uma vez que 59,5% do total são mulheres, frente a 40,5% de doadores do sexo masculino, visto que, a maioria dos servidores do câmpus são do sexo feminino.

O estudo também levou em consideração as motivações para a doação de sangue, como apresentado na Figura 3: 45,95% dos doadores doam por motivos empáticos, seguido de 18,92% que levam em consideração, além da empatia, os conhecimentos sobre a importância da doação de sangue, 8,11% dos doadores levam em consideração, somados aos fatores citados acima as campanhas e informações sobre doação, para cada uma das alternativas restantes foram apresentadas 2,70% das respostas totais.

Figura 3 - Gráfico sobre as motivações para a doação de sangue.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Os motivos que levam as pessoas a não doarem foi questionado e 40% das respostas estão focadas em motivos clínicos, 15% responderam que não sabem se podem doar, seguidos de 10% que responderam não possuem tempo para doar sangue, outros 7,50% não se consideram aptos(as) a doar sangue e 5% disseram que possuem medo de agulha, as demais respostas apresentam, cada uma, 2,50% da amostra total, todos os dados sobre esta pergunta estão descritos na Figura 4.

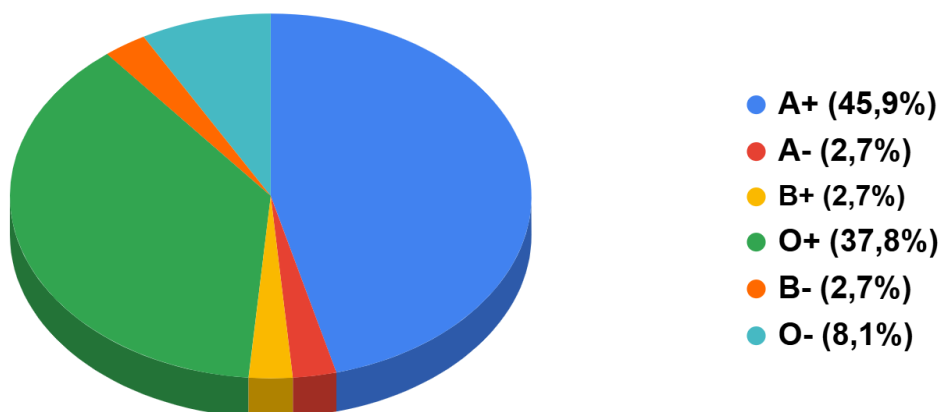
Figura 4 - Gráfico sobre as motivações para a não doação de sangue.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Observamos a partir de análise de dados descritos na Figura 5 que há predominância do tipo sanguíneo A+ nos doadores de sangue do IFSC - câmpus Jaraguá do Sul - centro, esse tipo sanguíneo representa 45,95% da amostra total, seguido do tipo O+ que representa 37,84%, o tipo sanguíneo O- representa 8,11%, os tipos sanguíneo A-, B- e B+ representam 2,70% da amostra total.

Figura 5 - Gráfico sobre o tipo sanguíneo dos doadores.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

Com os dados apresentados a equipe caracterizou o perfil do doador de sangue do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul-Centro atendendo o objetivo geral da pesquisa, o perfil apresentado é: doadores do sexo feminino, doam raramente, possuem como maior motivação ajudar outras pessoas, com faixa etária entre 40 e 45 anos, possuem tipo sanguíneo A+, possuem área de formação em Ciências Exatas e Tecnológicas e atuam como TAE no câmpus.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte dos fatores apresentados, tais como desinformação populacional e falta de sangue nos bancos de doação a pesquisa contribui de forma essencial a fomentação do processo de doação de sangue, com isso, o trabalho da equipe apresenta a caracterização do perfil dos servidores doadores de sangue do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul Centro.

Assim, resgatamos o problema de pesquisa para aclarar as considerações finais do trabalho, o problema de pesquisa em questão é “Como os fatores antropométricos (sexo e idade) e grau de escolaridade influenciam na doação de sangue Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul Centro?”, o dado problema foi respondido, uma vez que, os dados coletados pela equipe elucidaram a questão.

Na tentativa de se buscar elementos para uma discussão acerca do problema de pesquisa, foi necessária a utilização de uma metodologia específica e aplicada por parte da equipe, partindo das análises dos dados coletados podemos aferir ou não as hipóteses dentro dos limites da pesquisa. A hipótese “O grau de escolaridade das pessoas influenciaria em seus conhecimentos sobre doação de sangue” não foi comprovada dentro dos limites da pesquisa, os dados obtidos apresentam o contrário do proposto na hipótese, a hipótese “A distância que as pessoas moram das unidades básicas de doação ou hemocentros influenciaria na doação” também não foi comprovada, pois mesmo com facilidade de chegar ao hemocentro de Jaraguá do Sul há predominância de não doadores, por fim, a hipótese “Os fatores antropométricos, tais como sexo e idade influenciariam na doação de sangue” foi comprovada, há uma semelhança entre a faixa de idade do sexo masculino e feminino na doação, e por fatores antropométricos os homens devem doar mais, algo que foi comprovado na pesquisa.

Concluimos que a pesquisa trouxe diversos pontos sobre doação de sangue a serem trabalhados no IFSC - câmpus Jaraguá do Sul - centro, como busca de mais doadores. Contribuiu no entendimento científico acerca do tema no câmpus.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTETI, Caroline Belotto; CALUZI, João José; ARAÚJO, Elaine Sandra Nabuco De ; LIMA, Sérgio Guardiano. O sistema de grupo sanguíneo Rh. **Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia**, São Paulo, v. 2, n. 1, [s.d] 2007. p. 85-101. Disponível em: <http://www.abfhib.org/FHB/FHB-02/FHB-v02-06.html>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Pará. O que falta para o Brasil doar mais sangue. Belém, v. 1, n. 1, p. 1-1, 20 ago. 2015. Disponível em: <https://crfpara.org.br/o-que-falta-para-o-brasil-doar-mais-sangue/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BRASIL. Governo do Estado do Espírito Santo. HEMOES. Sobre o sangue. Vitória: SESA, 2021.

BRASIL. Saúde e Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **Em Santa Catarina, mais de 119 mil doações de sangue foram realizadas em 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/santa-catarina/2023/junho/em-santa-catarina-mais-de-119-mil-doacoes-de-sangue-foram-realizadas-em-2022>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CAPECCE, Isabelle Bezerra. **Doação de sangue**. São Paulo, v.1, n.1, setembro-dezembro 2019. p. 101-111. Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit31/101-112Isabelle.pdf>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

OPA. Organização Mundial da Saúde. Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. **Dia mundial do doador de sangue 2023**. Brasília: OPAS 2023.

PEREIRA, Abraão Lucas ; RIBEIRO, Maria Celina Da Piedade . Terapias Alternativas às Transfusões de Sangue. **Revista eletrônica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2. ago/dez, 2014. p. 566-579. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1597>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PEREIRA, Erlyck Lucena Duarte; REGIS, Carlos Danilo Miranda. Determinação de Tipo Sanguíneo nos Sistemas ABO e Rh Utilizando Processamento Digital de Imagens. **Revista de Tecnologia da Informação e Comunicação**, João Pessoa, v. 5, n. 1. maio, 2015. p. 29-38. Disponível em:

[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=determina%C3%A7%C3%A3o+de+tipo+sangu%C3%ADneo+nos+sistema+ABO+e+Rh+utilizando+processamento&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=determina%C3%A7%C3%A3o+de+tipo+sangu%C3%ADneo+nos+sistema+ABO+e+Rh+utilizando+processamento&btnG=). Acesso em: 02 nov. 2023.

PEREIRA, Jefferson Rodrigues; SOUSA, Caissa Veloso e; MATOS, Eliane Bragança de; REZENDE, Leonardo Benedito Oliveira; BUENO, Natália Xavier; DIAS, Álvaro Machado. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 21, n. 8, p. 2475-2484, 2016.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/wrfHPzdYbYYzBM4Hg33n4jp/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 10 nov. 2023.

ROCHA, Jessé Ribeiro ; MERLINI, Gustavo Pulzatto; SCARAMUCCI, Cyntia Pirizzotto; AVANTE , Michelle Lopes. Histórico, Evolução e Correlação da Transfusão Sanguínea com os Principais Animais Domésticos: Revisão Literária. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Garça, v. 7, n. 13. jul, 2009. p.

12-18. Disponível em:

[https://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/cVU2ews9ihulo8f\\_2013-6-25-10-28-35.pdf](https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/cVU2ews9ihulo8f_2013-6-25-10-28-35.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

SANTIAGO, Luísa Butzke; MARTINS, Me. Carlos Pereira. **O valor inestimável da doação de sangue na preservação da vida: uma análise detalhada da literatura**. 2023. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário Sociesc de Blumenau, Blumenau, 2023. Disponível em:

[https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/36004/1/Luisa\\_Oficial.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/36004/1/Luisa_Oficial.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Sangue"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sangue.htm>. Acesso em: 10 de out. 2023.

**ANEXO I****PARA OS DOADORES****1- Você já doou sangue?**

Sim

Não

**2- Se sim, com que frequência você doa sangue?**

Uma vez na vida

Raramente (menos de 1 vez por ano)

Regularmente (1 a 2 vezes por ano)

Frequentemente (mais de 2 vezes por ano)

Outra frequência: \_\_\_\_\_

**3- O que mais te motiva a doar sangue?**

Ajudar outras pessoas

Conhecimento sobre a importância da doação

Pressão de amigos/família

Campanhas e informações sobre doação

Outros motivos: \_\_\_\_\_

**4- Sexo biológico:**

Feminino

Masculino

**5- Qual a sua faixa etária:**

Dos 16 aos 21

Dos 22 aos 27

Dos 28 aos 33

Dos 34 aos 39

Dos 40 aos 45

Dos 46 aos 51

Dos 52 aos 57

Dos 58 aos 63

Dos 64 aos 69

**6- Com qual idade você doou sangue pela primeira vez?**

Dos 16 aos 21

Dos 22 aos 27

Dos 28 aos 33

Dos 34 aos 39

Dos 40 aos 45

Dos 46 aos 51

Dos 52 aos 57

Dos 58 aos 63

Dos 64 aos 69

**7- Qual seu tipo sanguíneo:**

A+

A-

B+

B-

AB+

AB-

O+

O-

**8- Qual seu grau de escolaridade**

Ensino fundamental incompleto

Ensino Fundamental completo

Ensino Médio Incompleto

Ensino Médio completo

Ensino Superior

Pós-Graduação ou acima.

**9- Qual sua área de formação?**

Ciências Exatas e Tecnológicas (ex.: Engenharia, Matemática, Física, Informática)

- Ciências Biológicas e da Saúde (ex.: Biologia, Enfermagem, Medicina, Farmácia)
- Ciências Humanas e Sociais (ex.: História, Psicologia, Sociologia, Direito)
- Artes e Design (ex.: Artes Visuais, Design, Música)
- Negócios e Administração (ex.: Administração, Economia, Marketing)
- Educação (ex.: Pedagogia, Letras, Educação Física)
- Ainda estou em formação
- Outro: \_\_\_\_\_

**10- Qual sua área de atuação no campus?**

- TAE
- Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**11- Como você classifica o nível de dificuldade para chegar ao Hemocentro de Jaraguá do Sul (localizado no complexo hospitalar São José):**

- Fácil (até 20 minutos).
- Médio (de 20 á 40 minutos).
- Difícil (mais de 40 minutos).

**12- Você já entrou em contato com alguma campanha de doação de sangue?**

- Sim
- Não

**13- Quais dessas campanhas ou fontes de informação influenciaram sua decisão de doar sangue?**

- TV/rádio
- Redes sociais
- Campanhas no campus
- Necessidade de amigos ou familiares
- Conhecimento científico adquirido em sala de aula
- Outro: \_\_\_\_\_

**14- Qual sua opinião sobre as campanhas de doação de sangue?**

- Muito eficazes e informativas

- Eficazes, mas poderiam ser mais frequentes
- Satisfatórias, mas faltam informações mais detalhadas
- Pouco eficazes, precisam de mais visibilidade e impacto
- Não tenho opinião formada sobre as campanhas
- Nunca vi ou não lembro de ter visto campanhas de doação de sangue

## **PARA NÃO DOADORES**

### **1- Você já doou sangue?**

- Sim
- Não

### **2- Se não, qual o principal motivo pelo qual você ainda não doou sangue?**

- Medo de agulha
- Falta de tempo
- Não me considero apto(a) fisicamente
- Não sei se posso doar
- Falta de informação
- Motivos religiosos
- Não posso doar por motivos clínicos
- Outro: \_\_\_\_\_

### **3- Qual a sua faixa etária:**

- Dos 16 aos 21
- Dos 22 aos 27
- Dos 28 aos 33
- Dos 34 aos 39
- Dos 40 aos 45
- Dos 46 aos 51
- Dos 52 aos 57
- Dos 58 aos 63
- Dos 64 aos 69

**4- Sexo biológico:**

- Feminino
- Masculino

**5- Qual seu tipo sanguíneo:**

- A+
- A-
- B+
- B-
- AB+
- AB-
- O+
- O-
- Desconheço meu tipo sanguíneo

**6- Qual seu grau de escolaridade**

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior
- Pós-Graduação ou acima.

**7- Qual sua área de formação?**

- Ciências Exatas e Tecnológicas (ex.: Engenharia, Matemática, Física, Informática)
- Ciências Biológicas e da Saúde (ex.: Biologia, Enfermagem, Medicina, Farmácia)
- Ciências Humanas e Sociais (ex.: História, Psicologia, Sociologia, Direito)
- Artes e Design (ex.: Artes Visuais, Design, Música)
- Negócios e Administração (ex.: Administração, Economia, Marketing)
- Educação (ex.: Pedagogia, Letras, Educação Física)
- Ainda estou em formação
- Outro: \_\_\_\_\_

**8- Qual sua área de atuação no campus?**

- TAE
- Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**9- Como você classifica o nível de dificuldade para chegar ao Hemocentro de Jaraguá do Sul (localizado no complexo hospitalar São José):**

- Fácil (até 20 minutos).
- Médio (de 20 á 40 minutos).
- Difícil (mais de 40 minutos).

**10- Você já entrou em contato com alguma campanha de doação de sangue?**

- Sim
- Não

**11- Quais dessas campanhas ou fontes de informação influenciariam sua decisão de doar sangue?**

- TV/rádio
- Redes sociais
- Campanhas no campus
- Necessidade de amigos ou familiares
- Conhecimento científico adquirido em sala de aula
- Motivos religiosos
- Não influenciariam
- Outro: \_\_\_\_\_

**12- Qual sua opinião sobre as campanhas de doação de sangue?**

- Muito eficazes e informativas
- Eficazes, mas poderiam ser mais frequentes
- Satisfatórias, mas faltam informações mais detalhadas
- Pouco eficazes, precisam de mais visibilidade e impacto
- Não tenho opinião formada sobre as campanhas
- Nunca vi ou não lembro de ter visto campanhas de doação de sangue